

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO ENFERMEIRO-CLIENTE NA CONSULTA GINECOLÓGICA
Relatoria: LIVIA CATUNDA ALMEIDA
KAROLINY COSME PIMENTA
Autores: NARA PRISCILA DE OLIVEIRA PEREIRA
NAYARA DA SILVA ARRUDA
GRACYELLE ALVES REMIGIO MOREIRA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Comunicação não se refere somente ao conteúdo, mas também aos sentimentos e emoções que as pessoas podem transmitir em suas relações interpessoais, sendo considerada um importante instrumento para se estabelecer um relacionamento terapêutico enfermeiro-cliente. Objetivo: Descrever o processo de comunicação enfermeiro-cliente durante realização de consultas ginecológicas. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado durante estágio acadêmico de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva, realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, nos meses de março a maio de 2015, em Fortaleza, CE. A consulta ginecológica de Enfermagem englobou anamnese, exame clínico de mamas e coleta citopatológica do colo do útero. Resultados: Antes das consultas, realizou-se uma atividade de educação em saúde com as mulheres na sala de espera para o atendimento sobre os temas: importância e periodicidade do exame Papanicolau; e relevância do autoexame das mamas. As mulheres reconheceram a importância do exame Papanicolau, porém algumas delas não o realizavam a mais de três anos ou nunca tinham feito. O autoexame das mamas foi o assunto que mais atraiu as clientes, pois muitas achavam desnecessário fazê-lo. Esse primeiro momento mostrou-se importante para o estabelecimento de uma comunicação eficaz, pois possibilitou a aproximação das clientes com os profissionais, favorecendo o sentimento de segurança e confiança nas mulheres. Posteriormente, de forma individual, realizou-se a anamnese, o exame clínico das mamas e a consulta ginecológica. Em todas essas etapas, a cliente foi estimulada para esclarecer suas dúvidas e expor suas experiências. Ao final de cada atendimento foram repassadas orientações sobre o planejamento familiar e sua importância para a saúde da mulher. As mulheres se sentiram confortáveis em falar sobre seus medos e fragilidades psicológicas, além de mencionarem terem tido um atendimento de qualidade, rompendo com a relação profissional-cliente assimétrica, mecanizada e desconfortável. Conclusão: A consulta ginecológica baseada na comunicação humanizada revelou-se positiva e mostrou que muitas clientes requerem, além de um cuidado físico, um atendimento voltado para os aspectos subjetivos. Dessa forma, o enfermeiro deve promover uma comunicação eficaz com os clientes a fim de atender as suas necessidades na perspectiva integral.